SimTec 25 anos
SIMPÓSIO DOS PROFISSIONAIS DA UNICAMP
2022 - 8ª Edição

GRUPO DE PAIS DA NEONATOLOGIA

GABRIELA CATTEL ALBARACIN, LAISE POTERIO DOS SANTOS, JUSSARA LIMA E SILVA, ANDREZA RUBIO, ANA LUIZA TEIXEIRA, MARIANA GERZELI

FUNCAMP - FUNDACAO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP; FUNCAMP - FUNCAMP;

Palavras-chave: Psicologia. Neonatologia. Grupo

Introdução/Objetivo:

A constituição de Grupos Terapêuticos é preconizada enquanto uma alternativa ao modelo de psicoterapia individual, e oferece aos participantes um espaço de acolhimento, escuta e compartilhamento das vivências. Para tanto, é necessário o estabelecimento de grupalidade, uma forma de compreender o outro enquanto par, com questões semelhantes, implicados na construção de um saber comum e que gera desejo coletivo de grupo. Deve ser entendido como 'lugar onde ocorre o debate sobre a necessidade de ajuda de todos' (1). O grupo deve facilitar o diálogo entre as famílias e equipe de saúde através da horizontalidade entre os participantes.

Metodologia:

Grupos Operativos. Os familiares dos pacientes da neonatologia são convidados para o grupo através de uma mensagem por whatsapp, que é enviada semanalmente nas quintas-feiras pela manhã, e reiterado pessoalmente às famílias que estão acompanhando os recém-nascidos na quinta-feira 13h. O grupo ocorre 14h30 e é mediado por psicóloga e médica neonatologista da equipe, e conta com familiares dos pacientes. O grupo tem enquanto objetivo o compartilhamento de informações médicas sobre quadro do RN através do diálogo horizontalizado, o compartilhamento de questões emocionais e psicológicas em grupo, bem como as experiências da maternidade e paternidade na neonatologia.

Resultados:

O compartilhamento de questões de saúde e emocionais no grupo possibilita aos pais um espaço horizontalizado, mediado por profissionais de saúde (médica neonatologista e psicóloga), que procuram tirar possíveis dúvidas de maneira acolhedora, humanizada e, principalmente, didática, através de uma linguagem simplificada e com maior disponibilidade de tempo para as famílias. Observamos que isso trouxe aos pais maior segurança nos cuidados realizados com seus bebês, maior vinculação com equipe da assistência, melhor compreensão sobre quadro de saúde do RN e melhores recursos emocionais de enfrentamento da maternidade e paternidade da neonatologia. O grupo se mostrou também enquanto um espaço para compartilhamento de vivências entre os pais, que dialogam entre si sobre sentimentos e angústias relacionadas ao processo de internação.

Conclusão:

A experiência de Grupo de Pais na Neonatologia facilita e favorece maior contato entre familiares e equipe de saúde, o que pode impactar na vivência da maternidade e paternidade na unidade de internação neonatal, favorecendo diálogos e tornando a família parte integrante, pertencente e ativa no processo de cuidado. A horizontalidade proposta no grupo possibilita o compartilhamento de questões clínicas e psicológicas, o suporte emocional para e entre as famílias, além de facilitar a compreensão dos cuidados propostos.

Referências: (1) BENEVIDES, D.S. et al. Mental healthcare through therapeutic groups in a day hospital: the healthcare workers? point of view. Interface - Comunic., Saude, Educ., v.14, n.32, p.127- 38, jan./mar. 2010.